

*sem texto na margem superior desta página; início da ata a partir desta linha.*

---

**ATA DA 27ª ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DO CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL GRANDE ABC – 30 de Março de 2020.**

---

Aos trinta dias do mês de Março do ano de 2020, na sede do **Consórcio Intermunicipal Grande ABC**, situada à Av. Ramiro Colleoni nº 05, Vila Dora, Santo André, às 9 horas e 36 minutos, realizou-se a Vigésima Sétima Assembleia Extraordinária, presidida pelo Excelentíssimo Presidente do Consórcio Intermunicipal Grande ABC e Prefeito do município de Rio Grande da Serra, **LUÍS GABRIEL FERNANDES DA SILVEIRA**, e com as presenças do Senhor Prefeito do município de Diadema, **LAURO MICHELS**, do senhor Diretor Administrativo e Financeiro do Consórcio, **CARLOS EDUARDO ALVES DA SILVA**, e do senhor Diretor de Programas, Projetos e Banco de Dados, **GIOVANNI ROCCO NETO**; participaram também, através de videoconferência, os Senhores Prefeitos dos municípios de Santo André, **PAULO HENRIQUE PINTO SERRA**, de São Caetano do Sul, **JOSÉ AURICCHIO JUNIOR**, de Mauá, **ÁTILA JACOMUSSI**, e de Ribeirão Pires, **ADLER ALFREDO JARDIM TEIXEIRA**, o senhor Procurador do município de São Bernardo do Campo, **LUIZ MARIO GOMES**, representando o Prefeito Orlando Morando, que está internado em UTI e na impossibilidade de participação de seu Vice-Prefeito, Marcelo Lima, e o senhor Secretário Executivo do Consórcio, **EDGARD BRANDÃO JUNIOR**, que lavrou a presente ata. **INÍCIO** – O Presidente iniciou a Assembleia cumprimentando a todos e passando para as discussões das pautas do dia.

**Reavaliação das medidas restritivas para atividades econômicas com ênfase nas comerciais que são disciplinadas pelas Prefeituras**

O Presidente iniciou ponderando que em Rio Grande da Serra a epidemia da fome já chegou nas periferias do município e que ele acredita que adotar o isolamento vertical seria uma melhor opção. O Prefeito Lauro disse que assistiu ao pronunciamento do Prefeito Auricchio e manifestações dos demais Prefeitos; informou que no final de semana circulou por Diadema, conversando com os munícipes, e entende que é preciso encontrar uma meio-termo para que haja equilíbrio econômico no sistema. Disse que entende a importância de manter a quarentena em locais de aglomeração, como escolas e templos religiosos, mas que está pensando em liberar o funcionamento de lugares como salões de cabeleireiro, lavanderia. O Prefeito Paulo Serra manifestou que, pelo Decreto do Governo do Estado, as lavanderias já estão autorizadas a funcionar; informou que irá circular o referido Decreto para todos os Prefeitos. Prefeito Lauro seguiu sua fala, dizendo que quer abrir restaurantes com 30% da capacidade e observando as normas de higienização. Segundo ele, em Diadema a associação de comerciantes quer abrir tudo já no próximo sábado. O Prefeito entende que se estivéssemos com quadro próximo ao da Itália,

teríamos que ter de 500 a 600 mortos, mas temos cerca de 170, então talvez seja possível amenizar um pouco as restrições, além de ser necessário fazer um planejamento caso o Governo do Estado decida prorrogar a quarentena além de 7 de abril. O Prefeito Paulo Serra informou que dificilmente, de acordo com informações da Secretaria de Saúde do Estado, a quarentena será prorrogada. O Prefeito Gabriel diz que precisam considerar que nas periferias o isolamento não está sendo feito de maneira adequada, as casas são muito pequenas e às vezes moram muitas pessoas na mesma casa. O Prefeito Paulo Serra diz que independentemente de a população estar cumprindo ou não, a resposta dos Prefeitos é importante, principalmente quando os casos começarem a piorar. Relatou que houve o falecimento de uma pessoa ativa na classe dos comerciantes e empresários de Santo André; esse falecimento fez com que os próprios organizadores dos protestos para abertura de comércios voltassem atrás. Prefeito Paulo Serra entende que as pessoas ainda não têm a dimensão das mortes como está acontecendo na Europa, por isso, por enquanto, ele não acha interessante flexibilizar as medidas. No que diz respeito à questão da fome, o Prefeito entende que as Prefeituras têm que se apropriar de todos os recursos para suprir essa demanda, pedir ajuda de voluntários, distribuir cestas básicas, inclusive através do Consórcio. O Prefeito Auricchio colocou que respeita muito a opinião individual de cada um, mas que também nunca viu uma situação como essa que os Prefeitos estão passando; colocou que, apesar de entender a posição do Prefeito Lauro, estamos em decreto de calamidade pública do Governo do Estado, então não sabe se os Prefeitos têm autonomia para abrir comércio e afrouxar medidas. Pontuou, também, que os Prefeitos precisam ter em mente que o abandono de bloqueio – que hoje é de um grau menor até do que o adotado na Itália e Espanha – vai afetar diretamente a curva da epidemia. O Prefeito Auricchio entende que o cenário é de guerra e, por isso, não pretende desmobilizar bloqueio no município de São Caetano; pelo contrário, pretende restringir ainda mais. Finalizou sua fala dizendo que em houve uma audiência entre o representante da Frente Nacional de Prefeitos (FNP), alguns Prefeitos de capitais e o Ministro Paulo Guedes; na ocasião, o Ministro prometeu diversas medidas para auxiliar na Economia. Por isso, sugere que seja juntado ao Ofício que está sendo preparado pelo Consórcio este documento da FNP que trata das medidas. O Prefeito Kiko pediu a palavra e disse que concorda com as falas dos Prefeitos Paulo Serra e Auricchio. Ele entende que o problema econômico vai surgir e é óbvio que será necessário lidar com isso, mas é muito mais fácil lidar com o problema econômico do que ter que escolher quem será atendido no sistema público de saúde. Frisou que respeita a opinião de todos, mas entende que é necessário manter o isolamento social e que se isso for errado, cabe a um juiz, um promotor ou até ao Governo Federal assinar um

documento que determine a suspensão dessas medidas. Pontuou que a escolha de abrir comércios ou suspender as medidas traz uma grande responsabilidade ao Prefeito – imagina se há o aumento de casos? Para minimizar os impactos sociais, o Prefeito Paulo Serra sugere que cada Prefeitura faça um aporte ao Consórcio, conforme disponibilidade financeira, para compra de cestas básicas e distribuição aos municípios. O Prefeito Lauro pediu a palavra e disse que apenas gostaria de pontuar que a intenção não é flexibilizar tudo, mas alguns locais, como o salão de cabeleireiro, que não gera aglomeração. O Prefeito Átila ponderou que não têm ainda evidências do que pode ocorrer se afrouxarem as medidas. Ademais, acha que é muito ruim ficar indo e voltando toda hora com as medidas. Por isso, acompanha a fala do Prefeito Paulo Serra e entende que o melhor esperar até o dia 7 de abril, como já estava acordado, estudar os números e aí sim pensar em mudar medidas. O Presidente sugere que seja feita uma campanha de arrecadação – cestas básicas e itens de higiene pessoal - junto às indústrias de cada município e, através dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), fazer um levantamento para identificar as famílias que realmente necessitam receber as doações, que seriam através do Consórcio. O Dr. Luiz Mario apresentou o posicionamento de São Bernardo do Campo: procuraram criar um decreto maleável, pois entenderam que teriam situações difíceis de ficar colocando ponto a ponto; a ideia que o Prefeito Orlando passa à Prefeitura e ao município é muito alinhada com os Prefeitos Auricchio e Paulo Serra e o que tem sido feito nos municípios de São Caetano do Sul e Santo André, isto é, permitir apenas serviços essenciais. O objetivo do município é manter as pessoas em casa o máximo que puder e procurar algo para mitigar o máximo possível essas questões de pobreza e fome que irão acontecer. Dr. Luiz Mario acredita que tomar medidas de afrouxamento e que permitam maior exposição podem gerar uma paralisação futura e uma posterior retomada do aumento do número de casos. O Prefeito Auricchio disse que tem acompanhado as reuniões, através de sua Secretária de Saúde, do Grupo de Trabalho (GT) Saúde do Consórcio, através da Secretária de Saúde do seu município; acha que as discussões têm sido muito ricas, tecnicamente, e os entendimentos estão muito bem alinhados. Sugere que os trabalhos sejam complementados pelo Grupo de Trabalho Assistência Social. O Prefeito Paulo Serra pede ao Presidente que as ações de combate à fome sejam muito rápidas. Informou que em Santo André o Banco de Alimentos pretende distribuir mantimentos diretamente aos moradores de comunidades. Dr. Luiz Mario sugere usar as escolas para distribuição – as pessoas iriam até os locais retirar os alimentos. O Presidente informou que já está em contato com o GT Assistência Social para que seja levantado o número dos necessitados. O Prefeito Gabriel também acredita que podem começar os movimentos


sociais junto às empresas e às classes mais privilegiadas de cada município. O Prefeito Lauro disse que há um levantamento que aponta que existem 80 mil famílias em situação de vulnerabilidade na região. O Prefeito Paulo Serra disse que prefere sim atuar de forma coletiva, mas isso tem que ser agilizado para ser feito ainda essa semana. O Prefeito Auricchio disse que concorda. O Presidente disse que com o auxílio do Diretor Giovanni já iniciarão os contatos com as empresas. O Diretor Giovanni disse que o grande desafio da proposta é a distribuição. O Prefeito Lauro sugeriu padronizar uma cesta básica e num primeiro momento mobilizar para que sejam montadas através de doações e não por compra das Prefeituras. O Sr. Edgard sugere que o Consórcio adquira algumas cestas para que o início da distribuição possa ser imediato. Os Prefeitos solicitaram uma reunião com o GT Assistência Social para hoje às 16 horas, a fim de alinharem as medidas. O Prefeito perguntou aos Prefeitos se estavam de acordo com o Ofício elaborado para envio ao Ministério da Saúde, ao que todos responderam positivamente e acordaram que as assinaturas poderiam ser inseridas digitalmente. O Presidente, então, passou para a próxima pauta.

**Aquisição de insumos para a Área de Saúde para as 7 Prefeituras, através do Consórcio: kits de testes, luvas, aventais, máscaras etc.**

O Prefeito Lauro informou que foi feito um levantamento para compra dos kits para testes do COVID-19 através do Consórcio e, por ser em maior quantidade, o valor seria mais baixo. O Diretor Carlos Eduardo apresentou os orçamentos e os valores com que cada Prefeitura teria que arcar para a compra. O Prefeito Paulo Serra perguntou se já foram verificadas as questões para importação e impostos, além da idoneidade da empresa fornecedora. O Prefeito Auricchio disse que a Dra. Regina, Secretária de Saúde de São Caetano do Sul, informou que o fornecedor já é credenciado e conhecido do Dr. Geraldo Reple, Secretário de Saúde de São Bernardo do Campo. O Prefeito Paulo Serra pontuou que a entrega é uma preocupação, pois se os testes vêm dos Estados Unidos, país com um número elevado de casos de Coronavírus, talvez nem cheguem a sair de lá. O Prefeito Auricchio sugeriu que seja feita uma comissão para ir ao estoque do fornecedor e verificar se os testes; frisou a importância de isso ser feito muito rápido. O Diretor Carlos Eduardo informou que é preciso assinar um Contrato de Programa, entre Consórcio e Prefeituras, para permitir a aquisição, uma vez que isto não será coberto pelo repasse dos municípios. Também informou que a sede da empresa fica em Guarulhos, então é possível ir até lá e verificar o estoque. O Secretário Edgard acredita que seria importante ter pessoas da Saúde compondo essa comissão. Devido à urgência, definiu-se que a comissão seria composta pelos três Diretores do Consórcio. Os Prefeitos também deram aval para a aquisição conjunta através do Consórcio e acordaram que a assinatura

do Contrato de Programa também poderia ser feita digitalmente. O Diretor Carlos Eduardo informou que entre hoje e amanhã darão um parecer sobre o fornecedor, após a visita ao estoque.

**ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por cumprida a ordem do dia e encerrou a 27ª Assembleia Ordinária às 10 horas e 46 minutos. A presente ata, após lida e achada conforme, vai assinada pelos Excelentíssimos Senhores Prefeitos. Eu, Edgard Brandão Junior, Secretário Executivo do Consórcio, digitei, conferi e assino abaixo. **Região do Grande ABC, em 30 de Março de 2020. Prefeitos presentes na 27ª Assembleia Extraordinária.**



**LUÍS GABRIEL FERNANDES DA SILVEIRA**  
Presidente  
Prefeito do Município de Rio Grande da Serra



**LAURO MICHELS**  
Vice-Presidente  
Prefeito do Município de Diadema

**PAULO HENRIQUE PINTO SERRA**  
Prefeito do Município de Santo André

**JOSÉ AURICCHIO JUNIOR**  
Prefeito do Município de São Caetano do Sul

**ÁTILA JACOMUSSI**  
Prefeito do Município de Mauá

**ADLER ALFREDO JARDIM TEIXEIRA**  
Prefeito do Município de Ribeirão Pires



**EDGARD BRANDÃO JUNIOR**  
Secretário Executivo

---

*Nota: Abaixo da linha supra não fazem parte quaisquer termos constantes na Ata da 27ª Assembleia Extraordinária do Consórcio Intermunicipal Grande ABC.*